ESCOLA MUNICIPAL 17 DE MARÇO

ATIVIDADE PEDAGÓGICA COMPLEMENTAR

CADERNO 10

PROFESSOR (A): MARIA DE FÁTIMA C. SOUZA

ALUNO (A): _____.

TURMA: 7º ANO A

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA.

PERÍODO: 16/08/2021 a 31 /08/2021

RETORNO DAS ATIVIDADES PARA UNIDADE ESCOLAR: _____/_____/_____.

LADÁRIO,02 DE AGOSTO DE 2021.

QUERIDOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS

Com a nova realidade que acomete o mundo (o novo Coronavírus), a Rede Municipal de Educação precisou suspender momentaneamente as suas aulas. No entanto, preocupados com a aprendizagem dos alunos durante este período de distanciamento do ambiente escolar, lança o Caderno de Atividades Pedagógicas Complementares para que nossos alunos não se afastem dos estudos neste momento em que o distanciamento social se faz de extrema necessidade. Este caderno, não apenas traz atividades aos alunos, como traz também um foco muito importante, o de conscientizar alunos e toda comunidade, a respeito do COVID-19 (Coronavírus). Segundo dados atualizados, metade dos alunos do mundo, encontram-se fora das escolas, totalizando mais de 1 bilhão de estudantes em 115 países, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, por causa da proliferação da COVID-19, doença causada por esse agente patogênico.

QUINTA – FEIRA 19/08 , 26/08 , SEXTA-FEIRA 20/08, 27/08/2021

GEOGRAFIA

CÓD. DA HABILIDADE TRABALHADA: MS.EF07GE08.s.09

CONTEÚDO: **A industrialização brasileira.**

Histórico

Até o início do século XX, o Brasil ainda não havia se industrializando. Em 1889, de cada mil brasileiros, somente quatro trabalhavam em indústrias, dedicando-se principalmente a bens de consumo não duráveis, como tecidos, calçados e alimentos. Foi somente a partir da década de 1930 que o Brasil intensificou a industrialização. Por essa razão, por essa razão, foi chamado de " país de industrialização tardia", quando comparado a Inglaterra, França ou aos Estados Unidos.
Veja a evolução industrial brasileira no século XX.

1900 – A agropecuária brasileira respondia por 45 % do PIB brasileiro, e a produção de café para a exportação era a principal atividade do país. Os cafeicultores, que dominavam a política, não tinham a industrialização entre suas prioridades.

1910 – Primeira Guerra Mundial
A maioria dos produtos industrializados ainda vinha da Europa quando a Primeira Guerra provocou diminuição da oferta, tornando-os caros demais. Novas fábricas surgiram aqui, substituindo as importações.

1920 – Parte dos ganhos obtidos com a venda de café passou a ser investida na criação de bancos e de indústrias – como a de sacaria para grãos.

Crise de 1920 – Uma **crise** econômica começou nos Estados Unidos e afetou outros países. O preço internacional do café despencou, e muitos cafeicultores faliram.

Década de 1930 – Os cafeicultores perderam seu poder político. O governo e os investidores se voltaram para a criação de indústrias.

Década de 1940 – O desenvolvimento da indústria nacional foi estimulado pela substituição de produtos importados por nacionais, enquanto as principais potências do mundo estavam em guerra.

1940 – Governo de Getúlio Vargas Período de muitos investimentos estatais na produção de energia, aço e máquinas, sem as quais outras indústrias dificilmente surgiriam.

1941 – fundação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda (RJ).
Década de 1950 – a população urbana cresce e a indústria se diversifica, atuando em setores como naval, químico, farmacêutico, automobilístico e de eletrodoméstico, com grande crescimento da participação de empresas transnacionais.

1960 – Governo Juscelino Kubitschek – Visando modernizar a indústria o governo estabelece o plano de metas com especial atenção as áreas de energia, transporte e indústrias de base (química, siderúrgicas, elétrica etc.).

Década de 1960 – Depois de duas décadas de forte crescimento, a economia brasileira começou a desacelerar, enquanto os problemas políticos aumentavam.

Década de 1970 – Os investimentos estatais mantiveram o crescimento industrial privilegiando grandes empresas. Entre 1967 e 1973, esse crescimento ficou conhecido como "milagre econômico"

Década de 1980 – Dificuldade de obter novos equipamentos e credito do governo (instável econômica e politicamente) marcaram o período conhecido como a "década perdida" para a economia para a economia do Brasil.

1980 – Governo militar – Foram feitos investimentos públicos nos setores de energia, transporte e comunicação. Porém, os esforços em manter o crescimento econômico nacional acentuaram o endividamento do país.

Década de 1990 – com a economia mais estável, alguns segmentos industriais voltaram a crescer. outros, porém, tiveram dificuldades para superar a concorrência dos produtos importados após a aberturado mercado, em 1990.



ENTREGAR PARA A CORREÇÃO APENAS A FOLHA COM AS RESPOSTAS

Atividade 1

Leia o texto e complete os espaços em branco.
Entre 1967 e 1973, ---------- estatais mantiveram o crescimento industrial privilegiando ----------conhecido como ---------- ----------.

Coloque V para alternativa verdadeira, e F para a alternativa falsa.

Atividade 2

a) Década de 1940 – O desenvolvimento da indústria nacional foi estimulado pela substituição de produtos importados por nacionais. ( )

b)1910 – Parte dos ganhos obtidos com a venda de café passou a ser investida na criação de bancos e de indústrias – como a de sacaria para grãos. ( )

C) **Década de 1930** – Os cafeicultores perderam seu poder político. O governo e os investidores se voltaram para a criação de indústrias. ( )

d) **1920 Primeira Guerra Mundial** Depois de duas décadas de forte crescimento, a economia brasileira começou a desacelerar.( )

Referência bibliográfica: Referência bibliográfica: Expedições geográficas: manual do professor/ Melhem adas. 3.ed.- São Paulo: Moderna, 2018.. (Atividade adaptada pelo professor).